

Assinaturas para a Capital

Ano... 145000
Semestre... 73000
Trimestre... 48000

NUMERO DO DIA 60.616

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

CORREIO PAULISTANO

Notas sobre o café

O receio de parecermos enfadonho a vista da insistência com que tráctamos, constantemente, de assuntos relativos à cultura do café e das vicissitudes a que está sujeita a extração desse artigo, nos mercados consumidores, não obstante, entretanto, que deixemos passar, sem registral-a, qualquer informação ou elemento de estudos para o problema acutal daquele produto.

A insistência, nessa questão, torna-se imprescindível para quem porfia em fazer triunfar a sua opinião, ou para quem tenta, mediante a influência que essa opinião por ventura possa exercer sobre a de nossos plantadores de café, diminuir as lamentáveis consequências da incerteza e indiferença encontradas ainda, infelizmente, entre algumas delas.

E assim, que, fiéis ao programa traçado para a confecção destas notas, aíante reproduzimos o que escreveu o nosso ilustrado collega do *Globo*, acerca da exposição de café inaugurada há dias, no Rio de Janeiro.

Como o nosso ilustre collega, louvamos e temos louvado as exposições de café; mas, também como elle, apontamos, desde que projectaram-se as exposições, a somma de bens que delas podíamos esperar, advertindo, porém, os interessados, e, fomos os únicos nessa occasião a fazê-lo, que não se illutsem quanto à extensão dos resultados prováveis a colherem-se dessas exposições.

O artigo do *Globo*, no fundo, só se apresenta como uma resenha de opiniões que então expendemos, o que nos leva a transcrevermos-o, tanto mais quando essas opiniões, sancionadas pelo nosso ilustre collega, adquirem nova autoridade que as nossas palavras não teriam certamente.

* * *

Está inaugurada, diz o *Globo*, a segunda exposição do nosso principal produto agrícola, promovida pela Associação Centro do Comércio e da Lavoura.

São louváveis estes esforços. São mesmo capazes de produzir algum resultado útil nos mercados do exterior que já são nossos tributários e nos que ainda se mostram refractários, ou porque o uso do café não está nesses introduzido, ou porque outros países produtores tenham-nos disputado com vantagem a preferência.

E sabido que na Europa muito café do Brasil se vende com a denominação de outras procedências.

Convém que reivindiquemos a verdade, principalmente para que se dissipie a opinião errônea, que possa ainda subsistir, de que o nosso produto é inferior ao de nossos concorrentes e por isso se cota por preços mais baixos.

A exposição, naquelas centros de consumo terá esse mérito, mormo se for acompanhada de uma larga distribuição gratuita de folhetos concisos e verdadeiros, denunciando dados oficiais e autênticos, tendentes a esclarecer todos os pontos que interessam ao comércio e ao consumidor conhecer.

Convém que se saiba, na Europa que o Brasil corre com a metade da produção do café que se consome no mundo.

Convém que se veja, que se prove o nosso café e que se adquira a convicção de que elle sustenta a competência com as melhores marcas e as mais famosas.

Tudo isto poderá servir para reabilitar o nosso produto e torná-lo conhecido pelo seu valor intrínseco; mas, não nos iludamos, não contribuirá grande causa para que o consumo aumente e os preços se eleveem.

E o consumidor está habilitado a saber que o seu moço ou o seu yugtus com plena convicção do que toma os genuínos produtos arábicos ou peruanos, não será o vendedor da mercadoria quem o arrancará da sua doca ilusão fazendo ver que é o puro café brasileiro que se ingere sob aqueles nomes celebrados.

E também com essa pequena fraude não será sinceramente prejudicado o nosso produto, embora esteja sob denominações que não lhe são próprias. Seja o consumo de preferência, provenha-lhe das dali a elevação do preço como é natural, e teremos obtido o nosso primordial propósito.

Será muito conveniente que o nosso *Maragigó*

outras variedades estimáveis que a Exposição pôs em relevo, adquiram direito da cidade e ganhem fama a par das qualidades mais apreciadas que têm os seus créditos firmados: mas a nossa magna quase não se resolve com estas vantagens secundárias.

O nosso café é bom e o mundo o consumo largamente, mesmo sem considerar que o Brasil o produziu; mas é que os consumidores do café do mundo não são em número suficiente para dar valor a toda qualidade desse artigo que o comércio lhes oferece.

A lei económica se cumpro; o café baixa de preço, o consumo aumenta; mas ainda assim esta riqueza, por seu avultamento, sobrepõe as necessidades da procura.

Se o consumo não cresce proporcionalmente à produção, não é porque tenha atingido o seu máximo,

pois sabemos que muitos países o consumem em razão dos impostos que o sobreencarregam, e que outros

não conhecem ou pouco conhecem o uso do café, suplantando por bobinas sucedâneas como o ché e outras.

O nosso esforço, portanto, tem a sua rota naturalmente indicada: levar o nosso produto a novos mercados e ali propagar a sua introdução; celebrar tratados de comércio com os países que gravam em excesso o nosso principal artigo de comércio estituindo vantagens reciprocas e compensadoras.

Dizem que a Rússia, por exemplo, é um falso consumidor de café; porque não o levaramos ali, para o assegurar-nos do apoio e da vontade do governo desse país?

Ninguém ignora que a França, por meio de impostos quasi prohibitivos, restrição, do metado talvez, o consumo do nosso café.

Não seria possível levantar ou atenuar esse infortúnio, fazendo concessões nas nossas tarifas aduaneiras a certos artigos franceses, que por excesso de direitos ou estílos banidos dos nossos mercados, ou só se introduzem por contrabando?

Mas não basta dirigir os nossos esforços nestas duas direções; é indispensável ainda que aliviemos o café de todos os onus que o opprimem dentro do nosso paiz.

Esses onus são de duas ordens diversas: os que são impostos pelo Estado, os que são provenientes da exploração económica.

Quanto aos primeiros, é sabido que o café para 13% de impostos, reduzidos a 11% pela última lei de orçamento.

Ainda assim é excessiva a imposição subsistente, a qual exige a produtor uma parte avultada do seu lucro.

Quantos aos segundos, não ha fazendeiro que não deplore os seus males e não gema dolorosamente sob o peso dos parasitas que lhe sugam a parte de seus benefícios, já tão largamente desangrada pelos impostos.

Seria longo enumerar os escapadouros por onde se derivam uns parcelas múltiplas e fracionárias, tornando a fórmula de porcentagem, os baveres do produtor.

E o comissário, é o ensaçador, é a carroça, é a estrada de ferro, são as quebras e vários outros participantes forçados, que com bras ou mãos razões, por necessidade ou com ella, aglomeram-se sobre um kilo de café e o deixam reduzido à expressão mais simples, sendo esta a parte de quem plantou, beneficiou e entregou o produto ao comércio.

Nesse estado-mártir, do café, largas amputações se fazem necessárias e urgentes, caso o governo não se-sabem.

Mas, assim, como os países que governam, não querem tomar a iniciativa que lhes compete, interna ou externa, para dar ao nosso produto todas as vantagens na justa em que se acha empurrado—com os outros países produtores; assim, também os nossos fazendeiros, em geral, albarbam, lamentosamente, as inquiétudes, as cargas excessivas que os opprimem e que os tornam escravos dos parasitas, para quem trabalham ou fazem trabalhar os seus negros.

A estes males o Centro do Comércio e da Lavoura não pôde cobrir com a sua exposição, aqui ou em qualquer parte do mundo.

A exposição, pois, é louvável, mas é um facto de ordem secundária para levantar a nossa grande indústria, golpeada pela concorrência estranha, abandonada ao acaso dos acontecimentos pelos quais mais interesse deveriam ter em ampára.

Conferência do sr. dr. Couty

Na sua terceira e ultima conferencia, realizada na presença de S. M. o Imperador, o dr. Couty ocupou-se da tuberculose pulmonar, infiltração muito frequente em certas cidades do Brasil e na Europa, e procurou mostrar que essa molestia de nutrição pôde variar por causa de meio physico, do mesmo modo que as molestias mentais e nervosas por causa das raças, da educação ou antes do meio sociológico.

Tendo podido observar como chefe de clínica de professor Villani no Val-de-Grâce muitos casos de tuberculose incipiente, o dr. Couty ficou surpreendido de encontrar no Rio de Janeiro, como medico da sociedade francesa de socorros mutuos, fenômenos muito diferentes e vai analysar principalmente esses casos observados aqui em França.

Seja qual for a divisão adoptada para a tu-

berculose, sabe-se que antes do período de infiltração, caracterizada ordinariamente por signos limitados aos apêndices, submetida, crepitacões secas e húmidas, resonância maior da voz, etc., etc., havia período em que as granulões coesas em via de formação, mais ou menos disseminada, conservam-se relativamente latentes.

Tom-se assinalado, como signal da existência de tuberculose disseminada, varas porturbacões respiratórias a respiração rudo (Antral), a respiração intercostal (Bourgas, Peter), a respiração granulosa ou rasposa (Wolff).

Mas na Europa estas descrições são passageiras e difícil é observar-as e interpretar-as, e como Grancher o indicou em um trabalho recente o orador viu nos hospitais militares de França, exceptuando os casos em que se observam signos congestivos ou complicações, não se faz geralmente o diagnóstico do tuberculo em seu mais importante período, o da formação, ou, quando é feito, serve-lhe de base a tosse e os symptomas gerais.

Ora, em quinze, pelo menos, das dezenas de casos de tuberculose disseminada que o orador pôde acompanhar, o diagnóstico tornava-se facil por signos puramente physicos, verificados durante semanas e meses.

Estes signos em tais casos foram fornecidos quasi unicamente pelo exame do membro vesicular.

A inspiração pôde ser rudo e baixa, a expiração um pouco prolongada; inspiração e a expiração podem ser intercaladas, sendo irregulares as interrupções ou coincidindo com os batimentos cardíacos; o murmurio vesicular pôde ser simplesmente diminuído. De todas as modificações verificadas, porém, as mais importantes se referem à regularidade e não ao timbre, ao rhymo ou à intensidade do murmurio normal.

A respiração não é sómente granulosa e rasposa, mas é interrompida, tanto na inspiração, como na expiração, por estertores que se assemelham, ora a atritos, ora a tintinnos e na maior parte dos casos a crepitacões, pedindo estes estertores, variáveis de um ponto a outro, formar sólos essencialmente circumscripitos.

Estas crepitacões podem distinguir-se dos estertores mais conhecidos do segundo período por seu timbre mais baixo, mais surdo, e principalmente por sua forma; os estertores crepitantes do segundo período são inspiratórios ou a tosse os augmenta, os da primeira, ao contrario, coexistem com o fim da inspiração e constantemente são supprimidos pela tosse; finalmente, excepto nos casos de transição, não se acompanham de submetidas, nem de resonância da voz, o que exclui a ideia de infiltração.

Nos doentes observados no Brasil ha puis, symptoms de aveultação verdadeiramente novos, que caracterizam um período pouco conhecido da tuberculose, o periodo de formação e de disseminação. Mas a especialização da tuberculose no Brasil parece devida a outros phenomenos da marcha da molestia.

Os quinze doentes em que o diagnóstico foi possível, tosso havia oito annos; alguns havia cinco; a maior parte havia tres ou quatro annos; e em tres outros sómente a marcha, bastante rápida, chegou no fim de um anno e meio a fornecer signos de infiltração. O período de formação que passa ordinariamente desaparecido em França, teve na quasi totalidade daquelles doentes uma lentidão de evolução e uma duração consideráveis. Demais, enquanto na Europa a tuberculose chronicas se localiza quasi sempre no ápice até o período de infiltração e as vezes muito além dele, observou o dr. Couty signos de tuberculose disseminada em dois de seus doentes nos dous pulmões, em dous na totalidade de um pulmão e no vertice do outro, e em quatro outros os dous toros pelo menos de um pulmão se achavam lesados. Parece, à vista do exposito, que a lentidão da evolução da lesão permitiu-lhe uma ampliação maior da sua sede.

Um dos quinze doentes em que o diagnóstico foi possível, tosso havia oito annos; alguns havia cinco; a maior parte havia tres ou quatro annos; e em tres outros sómente a marcha, bastante rápida,

chechou no fim de um anno e meio a fornecer signos de infiltração.

O período de formação que passa ordinariamente desaparecido em França, teve na quasi totalidade daquelles doentes uma lentidão de evolução e uma duração consideráveis. Demais, enquanto na Europa a tuberculose chronicas se localiza quasi sempre no ápice até o período de infiltração e as vezes muito além dele, observou o dr. Couty signos de tuberculose disseminada em dois de seus doentes nos dous pulmões, em dous na totalidade de um pulmão e no vertice do outro, e em quatro outros os dous toros pelo menos de um pulmão se achavam lesados. Parece, à vista do exposito, que a lentidão da evolução da lesão permitiu-lhe uma ampliação maior da sua sede.

Antes de vos empenhards nesta questão, teríe feito muito bem em ler os artigos que publicou o *Times* desde 1854 até 1857, nos quais, de acordo com lord Palmerston, se tratava de utopia, boa únicamente para a ignorância e as dificuldades, os continuaria juntamente com outros estudos physiologicos e mesmo economicos, porque espera choga talvez mais tarde, a um conjunto de factos biologicos ligados entre si, novos para a scienca e úteis ao futuro do Brazil.

te periodo e mesmo os tres outros com symptomas de infiltração, conservam-se em um estado geral satisfactorio e eram bastante sensíveis aos efeitos do tratamento, tanto que em cinco os symptomas objectivos de desapareceram completamente, de modo a não ser mais possível afirmar uma tuberculose que existia desde annos.

A marcha da tuberculose nos franceses residentes no Brazil parece, pois, muito mais lenta e mais calma do que em França, observação esta muito favorável ao paiz e à sua população.

O orador tem observado, muito pequeno numero de brasileiros tuberculosos (seis) e os tem visto muito poucas vezes para que possa saber se estas diferenças se applicam a todos os habitantes do paiz. Isto entretanto lhe parece provável dando-se os factos importados indicados pelo dr. Torres Homem na sua excellento obra de clinica, sobre a facilidade do Brasil de um tratamento útil e sobre as porturbacões do principio, pharyngite, rouquidão, colicas, dismenorrhoea, etc. Mas esta comparação entre doentes franceses, examinados aqui e na Europa, dá-nos uma prova bastante convincente de que o meio physico, com suas condições diversas, sufficiente para modificar por si só, em certos individuos, as mais complicadas evoluções mórbidas; e prova a importancia daquelles estudos clinicos tanto para a hygiene das cidades, como para a acclimatação e muitas outras questões de grande alcance.

Terminando estas conferencias, o orador agradece ao auditorio a benevolencia atenção que dispensou a factos poucos numerosos egora e mal associados como os que expõe; e repeete que para tirar conclusões gerais precisas são necessarios estudos mais longos e demorados. Mas, antes de principiar a publicar na Europa algumas observações clinicas de irritação cerebro-espinal e de tuberculose, já suficientemente completas, o orador sente-se satisfeito de ter tido occasião de fallar aqui destes estudos de pathologia comparada e, quaisquer que sejam as criticas e dificuldades, os continuará juntamente com outros estudos physiologicos e mesmo economicos, porque espera choga talvez mais tarde, a um conjunto de factos biologicos ligados entre si, novos para a scienca e úteis ao futuro do Brazil.

Propõe-me a fazer publicar no meu proximo Boletim de Suez esta resposta, a qual, no relivo campestre em que me encontro, não representa outra causa que não seja a minha impressão pessoal.

Reconheci, etc.—Fernando Lesseps.

O *Times*, que publicou a anterior carta, suprimindo nella paragraphos e palavras que aparecem no texto francês, commenta-a nestes termos:

«Continuaremos a fazer a luz sobre os pontos que indicamos no artigo, e que devem motivar parte do governo inglês a adoptar medidas eficazes para proteger os seus mais sagrados interesses contra uma usurpação de poder como aquelle que a companhia do canal de Suez pôde a esquadra inglesa, ocupar essa que, na opinião do sr. Lesseps, importava completa quebra da neutralidade do canal e grandes prejuízos para a companhia.

Terminando estas conferencias, o orador agradece ao auditorio a benevolencia atenção que dispensou a factos poucos numerosos egora e mal associados como os que expõe; e repeete que para tirar conclusões gerais precisas são necessarios estudos mais longos e demorados. Mas, antes de principiar a publicar na Europa algumas observações clinicas de irritação cerebro-espinal e de tuberculose, já suficientemente completas, o orador sente-se satisfeito de ter tido occasião de fallar aqui destes estudos de pathologia comparada e, quaisquer que sejam as criticas e dificuldades, os continuará juntamente com outros estudos physiologicos e mesmo economicos, porque espera choga talvez mais tarde, a um conjunto de factos biologicos ligados entre si, novos para a scienca e úteis ao futuro do Brazil.

Esta carta é um documento puramente particular, mas não deixa por isso de ter um character de importancia na presente conjuntura, não só pelo assumpto a que se refere, e termos em que está concebida, mas pelo efecto que produziu nalguns círculos.»

«Continuaremos a fazer a luz sobre os pontos que indicamos no artigo, e que devem motivar parte do governo inglês a adoptar medidas eficazes para proteger os seus mais sagrados interesses contra uma usurpação de poder como aquelle que a companhia do canal de Suez pôde a esquadra inglesa, ocupar essa que, na opinião do sr. Lesseps, importava completa quebra da neutralidade do canal e grandes prejuízos para a companhia.

Propõe-me a fazer publicar no meu proximo Boletim de Suez esta resposta, a qual, no relivo campestre em que me encontro, não representa outra causa que não seja a minha impressão pessoal.

Reconheci, etc.—Fernando Lesseps.

motores estabelecidos para os militares, falsificou uma guia, e com ella, levando ao porto duas ou três dias, descondeceu-se que não ia, passou por todo a França economicamente.

Amante do luxo e de fazer figura, e ambicionante das glórias de autor dramático, escreveu duas comedias extraídas de romances; que tiveram um esplêndido sucesso, tais como *As noites de boule*, e de um romance da Zazouza e *E é a lei*, a propósito da questão do divórcio.

Quando ia, à Paris, dormir-se ali bastante tempo e gastava à larga.

Observado-se a uns pobres lavradores, victimas de Clíques, de que não deviam dar grandes garantias, e, portanto, inspirar suspeitas, um tabellino com vida tão extravagante, responderam:

— O que quer? Ela quando vinha de Paris trazia sacos cheios de bellos escudos, que guardava nas suas burras à nossa vista!

Com efeito era este um dos meios que empregava para aumentar a confiança que os pobres camponeiros tinham nela.

Em Paris muitas vezes se intitulou marquez de La Côte, para enganar algum banqueiro, a quem ia pedir dinheiro.

Quem podia dar informações à seu respeito e dizer a riqueza em terras que possuía em Perigord, todas livres e desemparadas, é o seu tabellino em Marsou-sur-Belle, Mary Cliquet, um bello e honrado homem, que gosta ali, e com justiça, os mais solícitos creditos.

Apenas combinava com o banqueiro qualquer transacção, que ficava unicamente dependente das informações deles próprio, partia para o seu logar, onde esperava a carta do banqueiro, a quem respondia promptamente, consciente à ladraaria planada.

Emfin é uma série ininterrupta de traçalhices e de furtos industriais os mais originais.

A sua desgraça é incomparável e vivia cercado de mal parigos, sem a mínima preocupação.

Quando o procurador geral e o delegado foram à sua casa procura-lo para lhe darem a voz de preso, encontraram a esposa só, que os acolhera com muita amabilidade:

— Ora que pena! Meu marido não está em casa. Foi para Paris, onde se demora. Como elle ha de ficar contrariado quando souber que os senhores estiveram aqui na sua ausência! Se cá estivesse, haria de proceder-lhos para alguma das todos.

Mme. Cliquet, que ignorava as farragens do marido, que alia repartia prodigiosamente com as setrinhas de Paris os robos que fazia aos pobres camponeiros, denunciou-a e, com saber o que fazia, o seu parente.

Um telegramma, expedido às autoridades, fez com que a prisão se efectuasse sem o menor embaraço.

Cliquet fôr avaria de Mareuil.

A União Postal

A fecunda instituição da União Postal Universal, que tem a sua sede na Suíça, vai produzindo os fructos que eram de esperar, tendo em conta o espírito largamente liberal e grandioso que presidiu a sua criação.

O movimento da correspondência comercial e epistolar não cessa de crescer de ano para ano.

Eis aqui alguns algarismos fornecidos pelo escritório central sobre a marcha da União durante o anno de 1881.

Entraram para a União o Chile, os Estados Unidos da Colômbia, um grupo das pequenas Antilhas, Nova-Granada, Santa Lúcia, Tabago, nas illas Turcas, um outro grupo das pequenas Antilhas, Guatemala, Haiti, o Paraguai e Nicarágua.

Em 1881 expediram-se, nos países que faziam parte da União, (algarismos redondos) 3,866,000 cartas, 619,000,000 de cartões postais;

1,933,000,000 de jornais;

1,003,000,000 de impressos;

64,000,000 de amostras;

98,000,000 de pequenos volumes.

Enviaram-se 95,000,000 de vales postais na importância de 8,045,000,000 de francos, ou 15,000,000 de cartões postais, sem contar os impressos.

Cada anno 3,418,000,000 de cartas são distribuídas na Europa 1,246,000,000 na América, 76,000,000 na Ásia, 36,000,000 na Austrália e 11,000,000 na África.

Perante a eloquência destes algarismos, tornam-se inuteis os comentários encómianticos desta admirável instituição.

Na Itália a administração do correio pertence ao ministro dos trabalhos públicos.

Durante 1880 o movimento epistolar, que cresce de anno para anno, deu um acrescimo de receita de 685,815 francos. O numero das cartas distribuídas foi de 143,483,771.

Progride o consumo dos cartões postais; vendem-se durante este anno 22,454,173 com um augmento de 2,269,609 sobre o anno precedente. Os impressos foram, em 1880, em numero de 155,218,731, mais 11,489,156 do que em 1879. O serviço internacional deu lugar a um movimento de 16,879,372 cartas expedidas e 11,392,032 recebidas.

Tudo isso produziu um lucro líquido de 12,373,714 francos e 49 centimos.

Essa estatística prova ainda a importância do serviço postal em todo o mundo civilizado, e seu desenvolvimento de par com o augmento e a expansão das transacções comerciais.

Em toda a parte se procura aperfeiçoar esse serviço, só no Brasil se julgou necessario, por política partidária mal entendida, pôr estorvos a qualquer inovação e qualquer melhoramento.

Parecia que o Brasil, paiz novo, em que muita coisa está por criar, e em que muitas necessidades se têm de satisfazer, devia aproveitar a experiência e as lições de países mais antigos neste e em outros serviços públicos, adoptando as melhores práticas sem os longos e custosos ensaios que elles custaram no velho continente. Assim, porém, não é. Tudo se adia, tudo se protela, contrariando a marcha progressiva do paiz, que fôia atado ao posto da quietude estacionária, por um espírito de conservação inexplicável.

Um código penal americano

No Estado de New-York, na America do Norte, acaba de publicar-se um novo código penal, no qual se contam as seguintes disposições:

1. Toda aquella pessoa que for accusada de ter tentado suicidar-se, incorrerá na pena de dez annos de prisão, ou numa multa que não excederá a mil pesos, ou as duas causas ao mesmo tempo.

2. A blasfêmia, isto é a profanação do nome de Deus, de Jesus Christo, ou do Espírito Santo, fica também sujeita a pena. Se se profanar na presença de um juiz de paz, de um *alderman*, do *mayor* ou de um *recorder*, qualquer destes funcionários pode impor em acto imediato ao delinquente uma multa e dez dias de prisão. O blasfemo preso, será encarcerado, separadamente, para que não possa corromper ou ofender os demais preos.

3. O profanador do domingo será castigado com dez dias de prisão; a profanação do domingo consiste na execução de qualquer trabalho servil, e mesmo na realização de

algum negocio, ou no facto de diversos públicos, incluindo a pesca.

Todo o emprezario que abrir o seu teatro ao domingo, será castigado, com uma multa de 500 pesos, por cada pessoa que tiver assistido ao espectáculo.

4. Finalmente a provocação ao desafio será castigada com 7 annos de prisão, quer se faça por meio de sinalas, de palavras ou por escrito.

INTERIOR

PROVÍNCIA DE S. PAULO

Santos. — Estiveram, ante-hontem, em Santos, em transito para o Rio Grande do Sul, no paquete *Rio Negro*, os srs. senadores Silveira Martins e deputado geral Maciel.

— Constava no *Diário de Santos* que o professor do piano e canto, o sr. Santi, actualmente nessa cidade, dirigira um officio ao sr. comandador dr. Julio Gonçalves Furtado, presidente da comissão organizadora do concerto que se efectuará depois de amanhã, oferecendo os seus prestimos artísticos para o mesmo concerto.

O produto deste concerto deve reverter em beneficio do patrimônio da Sociedade Portogueza de Beneficencia, e nela toman a parte grande numero de senhoras.

Piracicaba. — Diz o *Piracicabano* que um fazendeiro do município de Piracicaba pretende abrir uma subscrição entre seus vizinhos com o fim de concertar a ponte do Corumbatáby.

— A propósito do Engenho Central de Piracicaba, lê-se na mesma folha, de 23:

«Ante-hontem, às 7 horas da manhã, puseram-se em movimento as máquinas do Engenho Central, em sua primeira experiência, e devido à pouca prática de alguns empregados, às 9 horas interromperam-se os trabalhos, pelo tempo preciso para remover-se o inconveniente, continuando das tres horas em diante.

«Compareceram ao lugar, para assistirem ao acto, diversas famílias, cavalheiros e o pessoal das redações dos jornaes desta localidade.

«Apresenta o Engenho Central, cujos trabalhos foram confiados aos ilustrados engenheiros os srs. Antonio Patureaux e Fernando Damoulin, um aspecto respeitável pelas suas proporções gigantescas, quanto ao edificio e quanto a grandeza dos seus machinismos, que compõe-se de 8 cilindros com entradas automaticas das canas e saídas dos bagaços pelas formâllas; 3 gyradors da força de 100 cavalos, servidos por uma chaminé de tijolos com 35 metros de altura; 3 tanques de cobre para saturar a garapa; 5 defecadores para limpa-a; 2 decantadores continuos, com 9,50^m de comprimento e 3,50^m de largura, para acabar a limpeza da mesma; 4 filtros — Taylor — para a sua purificação; uma bomba horizontal a movimento direito para alimentação do triplice efeito: um triplice efeito diferencial trabalhando 1500 ectolitros por 24 horas; 2 racous para cristalização dos productos sadios do triplice efeito; varios tanques servindo de reservatórios para os primeiros, segundos e terceiros productos; 8 turbinas centrifugas para purgação do assucar cristalizado; os motores para moenda, com força de 50 cavalos, outros para tocar as bombas dos apparelhos de evaporação e cristalização, emfim o terceiro de força de 20 cavalos para dar movimento aos apparelhos centrifugos e ao mesmo tempo tocar as machineas diversas das officinas; um secador de assucar, um alambique com as tintas, motores de 4 cavalos e bombas proprias para cristalização.

«Duas forças motrizes regem a actividade de todo o mechanismo — a agua e o fogo — aquella encanada em grossos tubos de ferro e este como agente do vapor; a primeira para a produção da garapa e a segunda do melado e ultimamente do assucar.

«O ponto da reuniao é o Largo de S. Benito, onde se acharão duas bandas de musica.

«Acedendo a este convite, compareceu, alogar acima indicado, grande numero de cidadãos, os quaes, precedidos de duas bandas de musica, dirigiram-se ao palacio do governo, com o fim de felicitar o sr. conselheiro presidente da província.

Itu. — Diz a *Imprensa* de ante-hontem:

— Runas — Corre na imprensa a notícia de que nas margens do Paranapanema, nesta província ha estygios de ter em certo ponto havido uma grande cidade.

IMPRESA A ROLETA. — A nossa polícia de caro não tem conhecimento de nenhuma casa a rua de Santa Rita, onde a Roleta tem assento a sua bala.

Na noite de 22 para 23 á uma hora da madrugada, tornou-se escandalosa a reunião, a ponto de encomodar visibilidade. O art. 67 do código de posturas, diz: os infractores, sendo em casa particular serão multados, o dono da casa em 20\$000 e cada um das jogadoras em 10\$300 e sujetos mais a oito dias de cadeia.

A nossa municipalidade sende tão escassa, as suas rendas, não deve desprezar uma fonte de riquezas donde pode lhe resultar grandes vantagens como é o jogo, tão introduzido nesta cidade.

Informam-nos que a roleta multou-se para a travessa da Matriz, onde a concurrencia tem sido extraordinaria.

Mogy-mirim. — Refere o *Independente* de 28:

— VARIOLA. — Estamo autorizados pelos medicos aqui residentes a declarar que é falso o boato de ter aparecido um caso de variola na besta cidade.

HOSPEDES ILLUSTRES. — Estiveram nesta cidade de passagem para os Poços de Caldas os exms. srs. conselheiro general Henrique de Beaurepaix, Roham, conselheiro Joaquim Autão Fernandes Leão, senador do imperio, e o sr. capitão Pimenta, digno fiscal do corpo policial permanente da província, que acompanhou-os até esta cidade.

BOLETIM DO DIA

O sr. conselheiro Soares Brandão

Por telegrammas recebidos hontem, nesta cidade, soube-se que foi escolhido senador pela província de Pernambuco, o sr. conselheiro Francisco de Carvalho Soares Brandão, presidente da província de S. Paulo.

Durante o dia distribuiu-se na cidade o seguinte boletim:

«Convida-se aos liberaes de S. Paulo, e, em geral, aos amigos particulares do exm. sr. conselheiro Soares Brandão, para se reunirem, ás 7 horas da noite, assim de encoporados, irem felicitar s. ex., pela certa escolha da corda para senador por Pernambuco.

«O ponto da reuniao é o Largo de S. Benito, onde se acharão duas bandas de musica.

«Acedendo a este convite, compareceu, alogar acima indicado, grande numero de cidadãos, os quaes, precedidos de duas bandas de musica, dirigiram-se ao palacio do governo, com o fim de felicitar o sr. conselheiro presidente da província.

CHRONOLOGIA PAULISTA

30 DE OUTUBRO

Em 1679 o governador das capitarias do sul d. Manoel Lobo, que havia chegado a Santos em Outubro desse anno, para auxiliar o d. João de Britto na sua fuga, tendo sido auxiliado com Juiuá, grande copia de mantimentos e 200 homens, pela maior parte paulistas.

(AZEVEDO MARQUES — *Ap. Hist.*)

Ao juiz de direito de Araras comunicou-se o seguinte:

«Cópia. — 5^a secção. — Tendo o cidadão Antônio Maximo de Carvalho, em officio de 21 de outubro, comunicado que nessa data prestará juramento do cargo de 3º suplemento do juz municipal e de orphão do termo de Araras, e informando a 5^a secção da secretaria do governo, que o título do dito suplemento é datado de 15 de Setembro proximo findo e de trinta dias o prazo marcado para restauração do competente juramento, o presidente da província, attendendo que, por virtude das disposições do art. 2º, do decreto n. 2,012, de 4 de Novembro de 1857, art. 6º § 2º do decreto n. 4,824, de 22 de Novembro de 1871 e doutrina do aviso n. 203, de 17 de Abril de 1869, seja qual for o impedimento, expirado o prazo, não pôde ter lugar o juramento: resolve declarar sem effuso a nomeação do alludido cidadão, Antônio Maximo de Carvalho, para o cargo de 3º suplemento do juiz municipal e de orphão do termo de Araras. Palácio do governo de S. Paulo, 27 de Setembro de 1882. — Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Seguem brevemente para a Europa o capitão de fragata José de Mello e Alvim e o 1º tenente honrario Prado Seixas, que vão à Inglaterra buscar os novos paquetes encomendados pela Companhia Nacional de Navegação a Vapor, que os destino ao serviço da linha do Sul.

(IMPRENSA)

Recebemos:

O *Piratinha* 1.º numero, publicado a 23 de outubro desse anno.

O *Piratinha* é um periódico literario e artístico, fundado pela classe typographica desta capital, com o fim de formar a união e de promover a instrução e recreio dos artistas.

Primorosamente impresso, o *Piratinha* contém artigos bem escritos, firmados por typographos, facto que sobre modo honra a inteligencia e o amor ao trabalho destes artistas.

Subscrivemos os artigos desse numero os srs. Brásilio Marques, Urbano Carrão, J. Rocha e F. Gaspar.

Saudamos o novo collega, augurando completo sucesso ao tentam tão util quanto nobre da classe typographica desta capital.

Transcrevemos do mesmo jornal as seguintes linhas:

«Os srs. Jorge Seckler & C. pôzeram á nossa disposição, sua officina typographica, sem remuneração alguma, para publicarmos este jornal.

Nós, aceitando a delicadeza do oferecimento muito o agradecemos.

A presidencia da província mандou pagar pelo

lizada, e assim, aviltando o homem no seu proprio pensamento e na sua propria estima.

Desta arte, o teatro em vez de satirizar o vicio serve para fazer-lhe o elogio.

O dr. Gregorio dava a comédia a máscara e a tunica comprida; hoje apresentam-se de resto descolorido e trajando saio curto de gaze transparente, em completo nudez, e já não se pede a uma actriz que representante homem, mas que seja muito desonesta.

O teatro deve, entretanto, ter sempre um fim moral, e a comédia, mesmo rindo, deve reformar os costumes.

A comédia actual, porém, não cura mais de corrigir os homens, nem sequer de pintá-los.

Algumas palavras sonoras, algumas frases espirituosas, ditos equivocados, uma acção viva e bem conduzida, e seias inesperadas bastam para garantir o sucesso, que se traduz em aplausos para o autor e dinheiro para a empresa.

O sr. Arthur o Aluzio Azevedo, a despeito das suas puras intenções e do seu talento, deixaram-se levar pela onda invasora, e, no arder da mocidade, que mal se exalta com as dificuldades que o confronta, queriam falar o impossível e escreveram a *Fior de liz*, o que saiu com os mesmos desfechos do *Droit du Seigneur*, como devia acontecer fatalmente.

O que, porém, não tem desculpa é o Conservatorio Dramatico, que, havendo cumprido o seu dever, quando, apesar das maiores instâncias, negou-se a permitir a representação em francês da opera comica *Le droit du Seigneur*, se mostrasse agora tanto fach em dila para a opera comica *A flor de liz*, não menos immoral do que aquela.

A "propria" execução da peça não foi no geral a que tom sabido dar a outras produções os bons artistas da companhia.

Ninguém mostrava tão pleno conhecimento de papel que representava o ato muitas das belas da musica passaram desapercebidas, tal era o consagrimento dos actores, musicos e espectadores.

TELEGRAMMAS

Londres, 27 de Outubro

Tendo sido informado oficialmente o parlamento ingles do desfecho da intervenção inglesa, no Egypeto, por proposta de um membro da maioria foi aprovado um voto de agradecimento ao exercito de S. M. Britanica pelos seus actos durante a campanha.

Paris, 28 de Outubro

Faleceu, na noite de hontem para hoje, o bey de Tunis, Mohamad-e-Sadok.

De conformidade com a lei constitucional da regencia, sucede-lhe no trono seu irmão Sidi Ali. (Jornal do Commercio).

Recife, 28 de Outubro

O deputado Antonio Pinto foi hoje muito felicitado pelo Club Abolicionista, Nova Emancipadora, Pedro Pereira e Sociedade Vinte e Oito de Setembro.

Todas estas sociedades o nomearam socio honorario.

(Gazeta de Notícias).

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem:

Fez-se merecê do título de Visconde de Ferreira Bandeira, ao Barão do mesmo título.

Foi nomeado: commendador da imperial ordem da Rosa, o subdito portuguez Carlos Eduardo Duprat, e cavaleiro da mesma ordem, o subdito italiano Guilherme Pierini, vice-consul do Brazil em Lione, e o dr. José Astragesilo Rodrigues Lima, secretario do governo da provincha de Pernambuco.

Foi nomeado bibliotecario da Biblioteca Nacional, o dr. João de Saldanha da Gama.

Foi concedida ao dr. Duarte Paranhos Schutel a exoneração que pediu do cargo de 2º vice-presidente da provincha de Santa Catharina.

Foram exonerados do cargo de 2º e 6º vice-presidentes da provincha de Minas-Geraes dr. João Nogueira Poncio, Barão de Serro e bacharel Carlos Vaz de Melo, que ocupavam o 3º, 4º e 5º lugares da respectiva lista passasse a servir no 2º, 3º e 4º lugares; e foram nomeados para o 5º e 6º o dr. Henrique de Magalhães Sales e bacharel Washington Rodrigues Pereira.

Determinou-se que os vice-presidentes da provincha de Piauhy bacharel Firmino de Souza Martins, bacharel Manoel Ildefonso de Souza Lima e tenente-coronel José Francisco de Miranda Filho, que ocupavam o 3º, 4º e 5º lugares na respectiva lista passasse a servir no 2º, 3º e 4º lugares; e foram nomeados para o 4º e 5º o bacarel José Gabriel Baptis e o conego Cleto Mendes de Carvalho.

Foi nomeado o Barão de S. Francisco, thesoureiro do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura.

Por decreto n. 8.092, de 14 de Maio de 1881, foi elevado no maximo de £ 60,000 a quantia de £ 30,000, de que trata a clausula 13º do accordo colabrado com a compagnia de estrada de ferro de Santos a Jundiahy, na provincha do S. Paulo, com a condição de que a quantidade dos sobreentressos a que se refere a mencionada clausula será a necessaria aos suprimentos de estrada a juizo do engenheiro fiscal do governo.

MODIFICAÇÃO DE TARIFAS

Por decreto n. 8.282, de 22 de Outubro de 1881, modifica-se o art. 27º regulamento e tarifas de transportes e serviço telegraphico da estrada de ferro de Santos a Jundiahy approvedos pelo decreto n. 8.451 de 25 de Junho.

PARTES COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 29 de Outubro de 1882.

CAFÉ

O mercado fechou calmo porém firme; venderam-se cerca de 10,000 sacas e cotaram:

Superiores 3\$00 a 3\$40
Bons 3\$00 a 3\$20
Regulares 2\$80 a 2\$80
Ordinários 1\$80 a 2\$40
Escolhas 1\$200 a 1\$600

Redondos 4\$00 a 5\$20

Lavados 3\$00 a 4\$800

Finos, especiais e amarelos 3\$500 a 3\$600

Venderam-se algumas partidas de cafés lavados e que vai apparecer nova procura para estas qualidades.

O deposito é de 105.000 sacas.

FALLECIMENTO

Victima da virola, faleceu na corte o estudante do 4º anno de medicina, Avelino Aracú, filho do sr. Joaquim Aracú, fazendeiro em Pirassununga, provincha de São Paulo.

Foi creada uma agencia do correio de segunda classe na estação da estrada do ferro da cidade de Campinas.

Em virtude do aviso do ministerio dos negócios da justiça de 27 do corrente, o Supremo Tribunal de Justiça em riva a seguinte lista dos 15 juizes de direito mais antigos, para preenchimento da vaga que se sou da Relação da corte com o falecimento do desembargador Frederico Augusto Xavier de Brito:

- 1º Joaquim José Honriques.
- 2º Francisco de Souza Cirno Lima.
- 3º Fernando Maranhense da Cunha.
- 4º João Francisco da Silva Braga.
- 5º Joaquim Pires Gonçalves da Silva.
- 6º Miguel Archanjo Montoro de Andrade.
- 7º Constantino José da Silva Braga.
- 8º Romualdo da Souza Paes de Andrade.
- 9º Aurelio A. Pires de Figueiroa Camargo.
- 10º Joaquim da Costa Barreiros.
- 11º Dídimio Agapito da Veiga.
- 12º Tito Augusto Pereira de Mattos.
- 13º José da Mata Azevedo Corrêa.
- 14º Virgilio Silvestre de Faria.
- 15º Francisco do Paula Lins dos Guimaraes Pinto.

SECCAO LIVRE

Estrada Mogiana

No jornal *Ypiranga*, de hontem, lendo uma noticia sobre o incidente que se deu no trem de passageiros da Companhia Mogiana, saído de Campinas no dia 23 do corrente, e que não estava de acordo com a participação que me fora feita, exigi informação do dr. inspector geral do tragego, que, julgo dever mandar publicar para racificação dos factos ocorridos, e restabelecimento da verdade.

S. Paulo, 29 de Outubro de 1882.
BARÃO DO PARNAIBA.

Ilm. e exm. sr. — Procurai o jornal *Ypiranga* e li a correspondencia a que se refere seu telegramma.

O que realmente se deu foi o seguinte: Na subida do Atibaia-kilometro, 27 — trem P. I., dia 23 do corrente, arrebentaram os parafusos da valvula de segurança, voando esta pelos arcos e escapando todo o vapor. Foram aplicados os freios, parou o trem. Declarando o machinista estar com a machine isolada, e estando o trem com o staff, resolveu o guarda deixar descer o trem até à ponte do Atibaia, o que era efectivamente o melhor alívio a tomar. Assim fez-se, com a necessaria cautela, vindos o trem parar na ponte.

Não houve arrastamento de machine—cujo freio foi empregado em moderar a desida, não houve velocidade vertiginosa, nem especial perigo de descarrilhamento; mesmo a chuva a jorros deve-se reduzir a um chuveiro.

Os carros foram empurrados á mão, fôra da ponte, para o lado de Tanquinho. O guarda seguiu para esta estação, de onde telegraphou o ocorrido ao sr. chefe do tragego que deu logo as providencias. A machine do trem A que acabava de chegar em Tanquinho, foi buscar no Atibaia o trem P. I. e deixando a machine deste em Tanquinho seguiu com os carros dos dois trens. O trem P. I. chegou a Casa Branca às 9 horas.

O ruído do escapamento do vapor da caldeira aterrorisou alguns passageiros; sob essa influencia som duvida, foram fornecidas informações ao correspondente do *Ypiranga*.

Deus guarde a v. exo. — Ilm. e exm. sr. Ilario do Parnahyba, dignissimo presidente da directoria. — M. S. Mendes, inspector geral.

Campinas, 28 de Outubro de 1882.

EDITAES

Escola Normal

De ordem do ilm. sr. director doutor Paulo Bouroul, faço publico que acha-se aberta, n'esta secretaria, a inscrição para o concurso à cadeira da Grammatica e Lingua Nacional da Escola Normal, pelo prazo de seis meses, a contar desta data, encerrando-se a inscrição quinze dias antes do concurso.

Os candidatos devem provar como dispõem o regulamento de 30 de Junho de 1881: 1º majoridade legal; 2º moralidade por meio de attestado dos parochos e de folhas corridas; 3º certidão de sua graduação em direito, sciencias ou lettras pelas escolas superiores do imperio, ou outras provas de habilitação intellectual.

secretaria da Escola Normal, de S. Paulo, 6 de Outubro de 1882.

O secretario, Antônio da Silva Jardim.

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro director dr. Vicente Pires da Motta; e de conformidade com o art. 38 dos estatutos que regem esta Faculdade, faço publico que se acha aberto nessa secretaria, a inscrição dos candidatos ao logar de leito substituto, vago, pela nomeação do dr. Joaquim do Almeida Leite Moraes, para leito cathedratico da 2ª cadeira do 3º anno.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo 28 de Agosto de 1882.

O secretario, Andre Dias d'Aguiar.

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro director dr. Vicente Pires da Motta; e de conformidade com o art. 38 dos estatutos que regem esta Faculdade, faço publico que se acha aberta nessa secretaria, a inscrição para o concurso à cadeira de substituição da geografia, historia, rhetorica, o philosophia, do curso de proprietarios anexo a esta Faculdade.

Aos candidatos incumbe provar:

1º A qualidade do cidadão brasileiro.

2º Majoridade legal.

3º Moralidade por meio de attestados dos parochos e de folha corrida nos lugares onde houverem residido durante os ultimos cinco annos.

4º Capacidade professional.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 1 de Setembro de 1882.

O secretario, Andre Dias d'Aguiar.

Type do Correio Paulistano

ANNUNCIOS

Medico

Dr. Euafio, residencia — Largo do Arourke 17 A — consultas todos os dias à rua do S. Bento n.º 52, depois das 2 horas. Durante o dia os chamados poderão ser dirigidos à sua residencia ou à pharmacia Normal, n.º 45 à rua da Imperatriz.

O deposito é de 105.000 sacas.

Sociedade Portugueza de Beneficencia

No dia 30 do corrente rezar-se-ha na capela de S. Joaquim, A 8 horas da manhã, uma missa por alma da finada socia d. Maria Eulalia, 79 dia do seu passamento e convida-se a familia e pessoas do seu entorno a tratar de religião.

O beneficiario, Victorino José Alves.

QUELLIE?

Que tem grande quantidade de bichas hamburguezes?

É só no Salão Commercial PROPRIEDADE DO OLIVEIRA RUA DA QUITANDA N. 19 A S. PAULO 30-22

Agencia de leilões

DE F. Coutinho

RUA DA IMPERATRIZ N. 25 Junto ao "Correio Paulistano"

Dr. João B. de Moraes

ADVOGA EM 2ª INSTANCIA

Rua do Carmo, 59

DENTELLE FICELLE

RENDA CRUA ALTA NOVIDADE

Chegaram à casa de

A. A. Fonseca 44-RUA DE S. BENTO-44

15-6

DR. PINTO FERRAZ

ADVOGADO

Especialista de assuntos commerciales

4—TRAVESSA DA SÉ 4

S. PAULO

20-10

BANCO DE CREDITO REAL

O dr. Alfredo A. da Rocha encarrega-se de levantar empréstimos à favore, logo que funcione esse novo estabelecimento bancário e nos Bancos do Brasil e Pernambuco, no Rio de Janeiro.

Rua da Boa-Vista n. 45

S. PAULO 30-5

Dr. M. J. da Lapa Trancoso

ADVOGADO

RUA DA BOA-VISTA, N. 45

AUX 600.000 AUTOMATONS FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DE

V. BERGE

59-RUA DA IMPERATRIZ-39

Nesta casa, organizada segundo o sistema das primeiras fabricas do Rio de Janeiro, encontra-se tudo o que se pôde desejar, concernente a esse ramo de negocio: chapéos de sol, de qualquer classe, para homens, echoras e creanças; umbrellas de phantasia, lisas e bordadas, para senhoras; ultimas novidades de Paris e Londres; sedas de Lyon.

Põe-se capas, e faz-se qualquer classe de concertos, com perfeição e brevidade. Encarrega-se de qualquer encomenda.

Vende-se por atacado e a varejo, a preços moderados.

8-8

AVISOS

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingos da Castro, têm o seu escritorio a rua da Boa Vista n.º 45.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escritorio rua de S. Bento n.º 48.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escritorio, à travessa da Sé, n.º 4, das 11 horas da tarde.

Advogados. — J. J. Cardoso de Melo e J. J. Cardoso de Melo Junior. Travessa do Colégio n.º 2—Residência—largo do Arourke n.º 29, portão.

AS RENDAS de linho são as melhores para enfeitar vestidos de verão e roupa branca, sólito brilhante como as de algodão e resistem à lavagem. Mandem buscar as amostras na casa de A. A. Fonseca. Rua da S. Bento n.º 44, que tem lindo sortimento.

DR. JOAQUIM PEDRO—medico, operador e parturiente, rua do Ourivário n.º 17, sobrado.

O engenheiro Francisco Lobo Leite Pereira encarrega-se dos trabalhos de sua profissão — Campinas, rua das Flores n.º 2.

Solicitador. — Francisco Guimarães é encontrado no escritorio dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelmo M. Menegro, e em sua residência à rua do Paredão, do Piques n.º 1.

RAPHAEL CORREIA, advogado em todos os raios. No crime aceita causas em qualquer parte da província. Escritorio rua de S. Bento, n.º 77.

AGRIMENSURA. — Antonio F. Dutra Rodrigues encarrega-se de todo e qualquer trabalho de agrimensura, taças como: levantamento de plantas, divisões e demarcações de terrenos, avaliações de áreas etc etc. — Rua do Gazonmetro 33.

Advogado. — Dr. José Estanislau do Amaral Filho, rua do Imperador n.º 5.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Raul Tobias de Oliveira Martins, Largo do Palacio n.º 8.

Drogaria Central Homeopatia do dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosario n.º 28 Br.

O professor Attilio Bucci leciona em casa e fora:

Latim, italiano, frances, portuguez, rhetorica, geographia, mathematicas, contabilidade agricola. Rua da Boa Vista, n.º 43.

LEILÃO F. Coutinho

Devidamente autorizado

FARÁ

LEILÃO

de uma casa na rua do Gazonmetro pagada no n.º 48, de uma porta e duas janelas; toda construída de tijolos, forrada, assoldada e empapelada, com um grande quintal.

Sexta-feira, 3 de Novembro ás 11 horas da manhã.

PELO LEILOEIRO

F. COUTINHO

Bom emprego de capital

LEILÃO

Terça-feira, 31 de Outubro ás 5 horas da tarde

GUILHERME RUDGE

Competentemente autorizado por um cavalheiro que se ratira para a Europa

FARÁ LEILÃO

DE

Doze cortiços à rua de Santa Ephigenia, entre as ruas do General Ozorio e Duque de Caxias, todos novos e bem construídos, tendo oito braças de terrenos na frente e bastante de fundo; três poços com excelente água.

TERÇA-FEIRA ÁS 5 HORAS DA TARDE

PELO LEILOEIRO

GUILHERME RUDGE

Excellent emprego

DE

Capital

Leilão

F. Coutinho devidamente autorizado, vende em dia santificado 1.º de Novembro um belo predio, em seguida um que já se acham anunciados, tendo o mesmo uma porta e 2 janelas de frente, servido ao lado, quatro comedores, todos com janelas envidraçadas, varanda, cozinha, quinela, todo murado de tijolos, e tendo de fundo o mesmo 60 metros, mais ou menos.

As 4 horas da tarde

Rua Nova da Figueira, logo passando o chalet do sr. tenente Lucas Queiroz de Assumpção

20 oº de signal

Oleiloeiro

F. Coutinho

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

LEILÃO

Em 1 de Novembro

DIA SANTIFICADO

as 4 horas da tarde

F. Coutinho

Devidamente autorizado venderá diversos lotes de terra, sítios a rua da Figueira, em continuação do Gazometro, passando o chalet do sr. tenente Lucas Queiroz de Assumpção.

PREDIOS

Vende-se na mesma rua, dois predios completamente novos, todos c/estruturas de tijolos, forrados, assoldados e empapelados, tejo com quintal com 60 metros de fundo.

Em continuação, nos mesmos predios serão vendidos diversos moveis.

AS 4 HORAS DA TARDE

dia santificado

1 de Novembro

Rua da Figueira

Os arrematantes dos predios e terrenos darão um sinal de 20 % no acto da arrematação.

O leiloeiro,

F. COUTINHO.

LEILÃO

F. Coutinho

Fará

Leilão de cinco casas na rua dos Gusmões, as A. B. C. D. E. por conta e ordem de terceiro

Quarta-feira, 1º de Novembro ás 11 horas da manhã

Estas casas estão dando de aluguel 28\$000 réis cada uma e estão todas alugadas.

Quarta-feira, 1º de Novembro

Rua dos Gusmões, Campo Mauá

PELO LEILOEIRO

F. Coutinho

Leilão

Terça-feira, 31, ás 10 1/2 horas da manhan

Rua da Imperatriz n.º 28

F. Coutinho

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ

MOVEIS

Um piano de meio armario, excellentes vozes, author Henry Henz, tres cordas obliquas; camas francesas para casados; camas para solteiros, marqueses, marquesas, banheira, pra-eados, guarda louça, galheiros de electro plate, cadeiras, armario envidraçado, mesa de cabeceira, sofaletes, relógios de mesa, pendulas, lavatorio lampo de marmore, taxos de cobre, garrafas de crystal, machina de costura de mão, dita de mão e pé, mesas, tapetes, cabides, e muitos outros moveis e mais objectos que serão presentes e que todos serão vendidos ao CORRER DO MARTELLO

JOIAS

Anneis de brilhantes, relógios de ouro e prata, brincos, correntes, collares etc. etc. etc.

TERÇA-FEIRA, 31, AS 10 1/2 HORAS DA MANHAN

Rua da Imperatriz n.º 28

O LEILOEIRO

F. Coutinho.

LEILÃO

Terça-feira, 31 de Outubro de 1882 ás 11 horas

(BRAZ)

Rua Coelho de Souza, n.º 9

GUILHERME RUDGE

Competentemente autorizado para fazer leilão impreterivelmente no dia acima, de uma mobília austriaca, tapeçaria, lampião, cadeira de balanço, lavatorio lampo de marmore, mesa para jantar, guarda-louça, apparelo porcelana para jantar, relógio de parede, bandejas, bateria para cozinha (louça agatha) latas, castiçais etc.

Terça-feira, 31 de Outubro

de 1882 ás 11 horas

(BRAZ)

F. Coutinho.

GUILHERME RUDGE

Massa fallida do dr. João Ribeiro da Silva

Os administradores desta massa convidam a todos os devedores da mesma, a virem liquidar amigavelmente os seus debitos, até o dia 31 de Outubro com qualquer dos abasignos a seguir à rua do Rosario n.º 24 ou do Carmo n.º 71, sob pena de, findo esse prazo, serem compilados pelos meios judiciais.

S. Paulo, 28 de Setembro de 1882.
Francisco de Paula Rabello e Silva.
Francisco Antonio D'Ura Rodriguez.

20 oº de signal

Oleiloeiro

F. Coutinho

20-21

COMPAGNIE FRANCO BRAZILIEN

COGNAC

Recommenda-se esta tão famosa marca aos apreciadores de bom cognac.

Encontra-se nos principaes armazens de molhados, cafés e confitarias.

Único agente para a província de S. Paulo

Julio Block

46 RUA DIREITA

S. PAULO

(de 2 ds. em 2 ds.)

Companhia Lyrica Italiana

Os garantidores da Companhia Lyrica (empresa Ferri) estabeleceram os seguintes preços para as 24 recitas do contrato:

| | |
|-----------------------------------|--------|
| Camarotes de 1º e 2º ordem | 205000 |
| 3º | 125000 |
| Cadeiras de braços | 45000 |
| do 1º classe | 35000 |
| de 2º | 25000 |
| Galerias e entradas avulsas | 15000 |

Em assinaturas para as 24 recitas se fará uma redução de 10 %.

Os srs. assinantes são convidados a realizar a primeira prestação de suas assinaturas até o dia 2 de Novembro proximo futuro na casa de A. L. Garraud & C°, na seguinte proporção:

| | |
|----------------------------------|---------|
| Camarotes de 1º e 2º ordem | 1005000 |
| 3º | 505000 |
| Cadeiras de braços | 205000 |
| do 1º classe | 185000 |
| de 2º | 105000 |

A redução de 10 % será feita na ultima chamada.

A importancia total das assignaturas pode ser realizada desde já com a redu